



2025

Relatório de Atividades

2º Trimestre



Ouvidoria
MPRJ

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Dados Estatísticos	5
2.1 - Quanto aos meios de contato com a Ouvidoria	5
2.2 - Distribuição das comunicações mês a mês	5
2.3 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do formulário eletrônico	6
2.4 - Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias	6
2.5 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento telefônico 127	7
2.6 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento presencial	7
2.7 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas da Ouvidoria da Mulher	8
2.8 - Recebimento de comunicações de Outras Ouvidorias – Ouvidoria da Mulher	8
2.9 - Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional	9
2.10 - Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria	10
2.11 - Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações	11
2.12 - Distribuição de comunicações por município	14
2.13 - Situação dos Expedientes Ouvidoria encaminhados aos órgãos de execução no trimestre	16
2.14 - Tempo de análise das comunicações recebidas no trimestre	17
2.15 - Quanto à identificação ao anonimato	18
2.16 - Quanto ao gênero declarado pelos comunicantes	18

3. Pesquisa de Satisfação do Usuário com o atendimento telefônico	19
4. Classificação com base na nomenclatura do CNMP	20
4.1 - Distribuição das comunicações por classe	20
4.2 - Distribuição das comunicações por assunto	21
5. Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC	22
6. Serviço de Informação ao Cidadão – SIC e Lei de Acesso à Informação	23
6.1 - Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011	23
6.2 - Situação e características dos pedidos de acesso à informação	24
6.3 - Respostas aos pedidos de acesso à Informação	25
7. Reuniões	26
8. Atendimento realizado pelo Ouvidor ao Cidadão	27
9. Notícias	28
10. Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRJ	38

1 Apresentação

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, durante o segundo trimestre de 2025, com o objetivo de cumprir com a transparência da atuação, divulgando ao público em geral, o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, de forma a atender ao disposto no artigo 2º, parágrafo 8º, inciso VII, da Resolução GPGJ nº 2.080, de 05/01/2017, que determina a elaboração de relatórios de atividades.

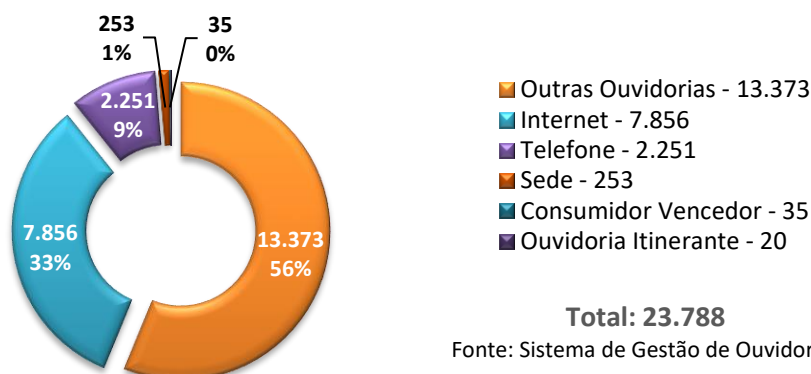
Apresentaremos dados estatísticos em relação às demandas recebidas, discriminando-as de acordo com os canais de atendimento e os tratamentos / encaminhamentos recebidos. Além de identificarmos também as reuniões, eventos internos e externos que contaram com a participação e/ou colaboração da Ouvidoria, reportagens relacionadas a este órgão e o quadro de funcionários atualizado.

Como metodologia de análise, sempre que possível, compararemos o período atual, sendo este o segundo trimestre de 2025, com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano 2024, a fim de permitir tanto uma perspectiva de continuidade como de sazonalidade.

2 Dados Estatísticos

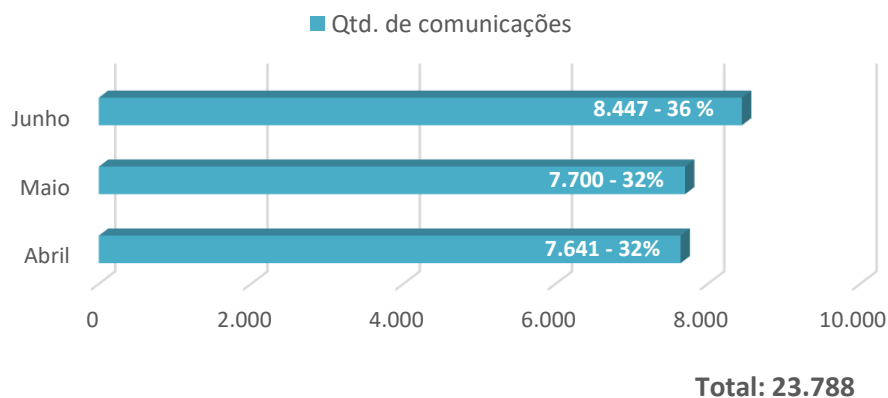
2.1 – Quanto aos meios de contato com a Ouvidoria¹:

Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, as comunicações dirigidas à Ouvidoria, no segundo trimestre de 2025, foram num total de 23.788 (vinte e três mil setecentos e oitenta e oito).



2.2 - Distribuição das comunicações mês a mês:

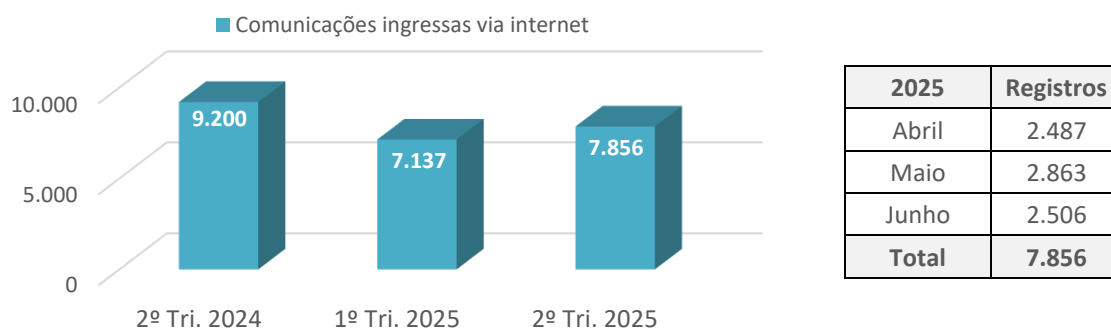
Essas 23.788 (vinte e três mil setecentos e oitenta e oito) comunicações foram distribuídas, mensalmente, conforme o quadro abaixo:



¹ **Internet:** comunicação oriunda da página da Ouvidoria na Internet. **Outras Ouvidorias:** compreende o recebimento de comunicações do Disque 100, Ligue 180, Disque denúncia, e-mails, Rede de Ouvidorias do MP, Fala.br, Detran, Protocolo Geral, Disque Idoso e formulário "onde está sem água"; **Telefone:** comunicação recebida pelo call center; **Sede:** comunicação oriunda do atendimento presencial; **Consumidor Vencedor:** comunicação recebida oriunda da página do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e Contribuinte; **Ouvidoria Itinerante:** comunicação oriunda de eventos externos.

2.3 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do formulário eletrônico na internet:

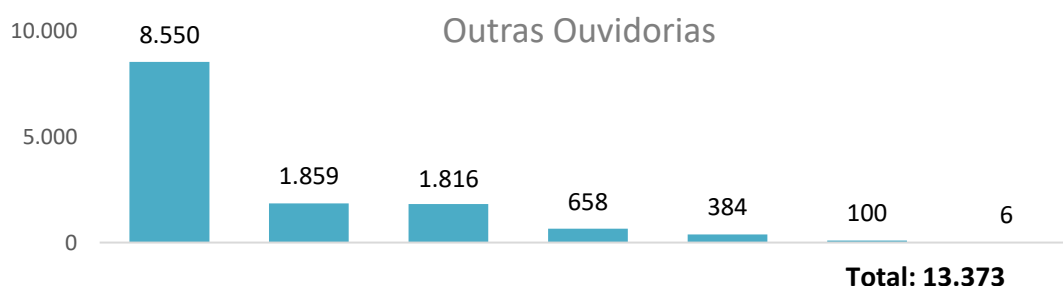
Foram encaminhadas à Ouvidoria através de formulário eletrônico 7.856 (sete mil oitocentos e cinquenta e seis) comunicações, sendo 719 (setecentos e dezenove) comunicações a mais que o primeiro trimestre de 2025.



Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

2.4 - Recebimento de comunicações de outras Ouvidorias²:

Recebemos comunicações oriundas de Ligue 180, Fala.Br, Disque 100, Disque Denúncia, E-mails, Protocolo- Geral e MPs.

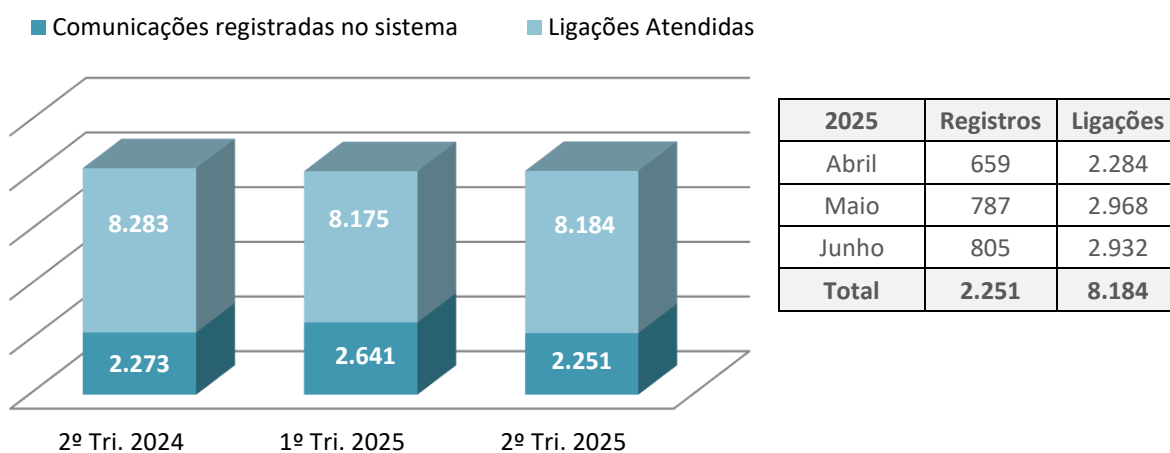


2025	Ligue 180	Fala.Br	Disque 100	Disque Denúncia	E-mails	Protocolo	Redes de Ouvidoria do MP
Abril	2.673	657	705	226	86	34	05
Maio	2.890	451	237	196	116	40	-
Junho	2.987	751	874	236	182	26	01
Total	8.550	1.859	1.816	658	384	100	06

²Outras Ouvidorias: O aumento significativo no quantitativo se deu em decorrência do alto número de demandas recebidas pelo canal do Disque 100/Ligue 180.

2.5 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento telefônico 127 – “call center”:

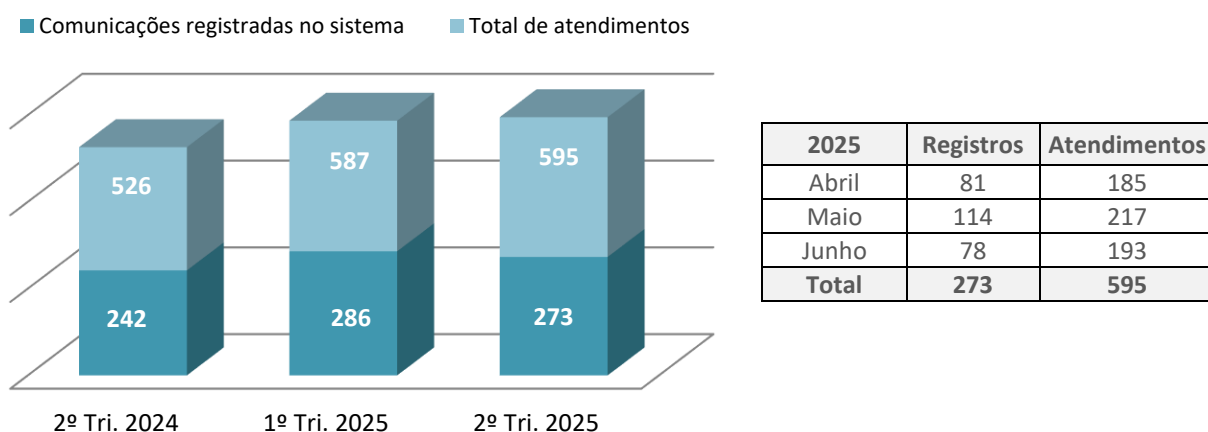
Foram atendidas através do telefone 127 da Ouvidoria, 8.184 (oito mil cento e oitenta e quatro) ligações, com 2.251 (dois mil duzentos e cinquenta e um) registros, sendo 22 (vinte e dois) comunicações a menos que o 2º trimestre de 2024.



Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidorias.

2.6 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas do atendimento presencial:

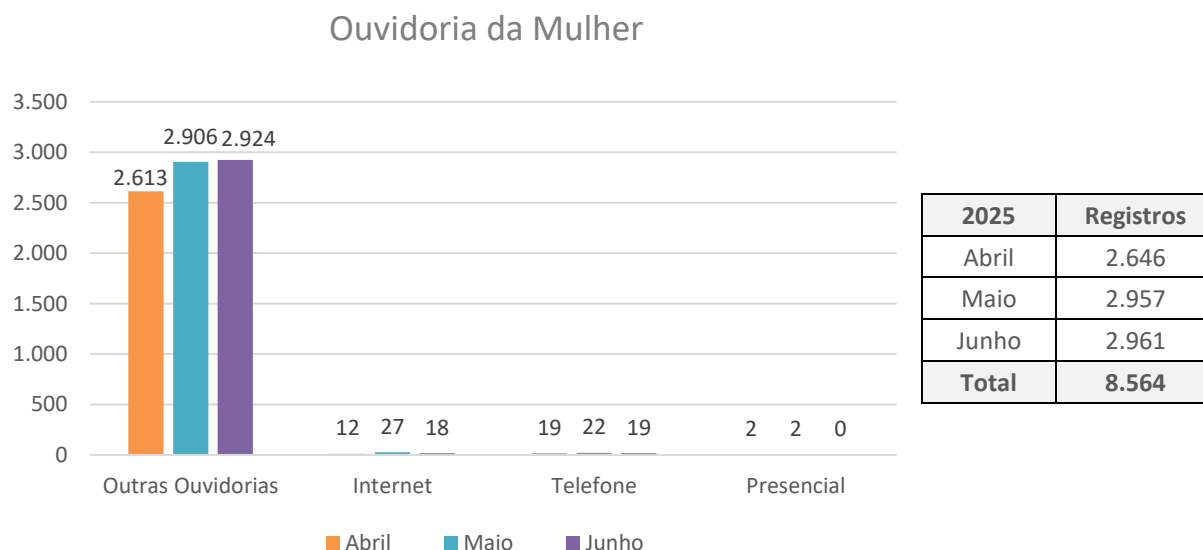
No segundo trimestre de 2025 compareceram ao atendimento presencial, 595 (quinhentos e noventa e cinco) pessoas, tendo sido realizados 273 (duzentos e setenta e três) registros, 31 (trinta e um) comunicações a mais que o segundo trimestre de 2024.



Fonte: Sistema da Ouvidoria e Relatório da Ouvidoria.

2.7 - Distribuição das comunicações, mês a mês, oriundas da Ouvidoria da Mulher:

A Ouvidoria da Mulher, no segundo trimestre de 2025, recebeu 8.564 (oito mil quinhentos e sessenta e quatro) comunicações oriundas dos canais de atendimento, são eles: presencial, telefone (127), formulário eletrônico da internet e Outras Ouvidorias, conforme exposto abaixo:



2.8 – Recebimento de comunicações de Outras Ouvidorias – Ouvidoria da Mulher:

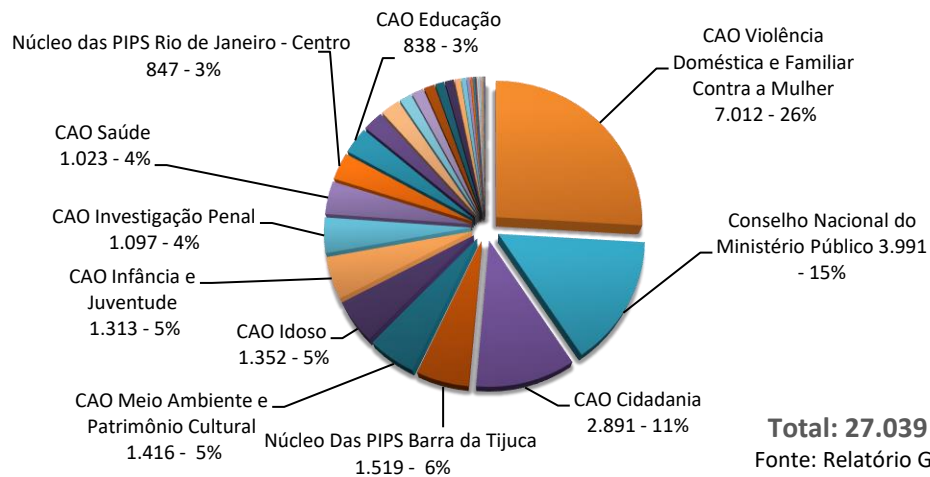


Total: 8.443

Fonte: Sistema da Ouvidoria e Relatório da Ouvidoria.

2.9 – Estatística de distribuição das comunicações por Centro de Apoio Operacional:

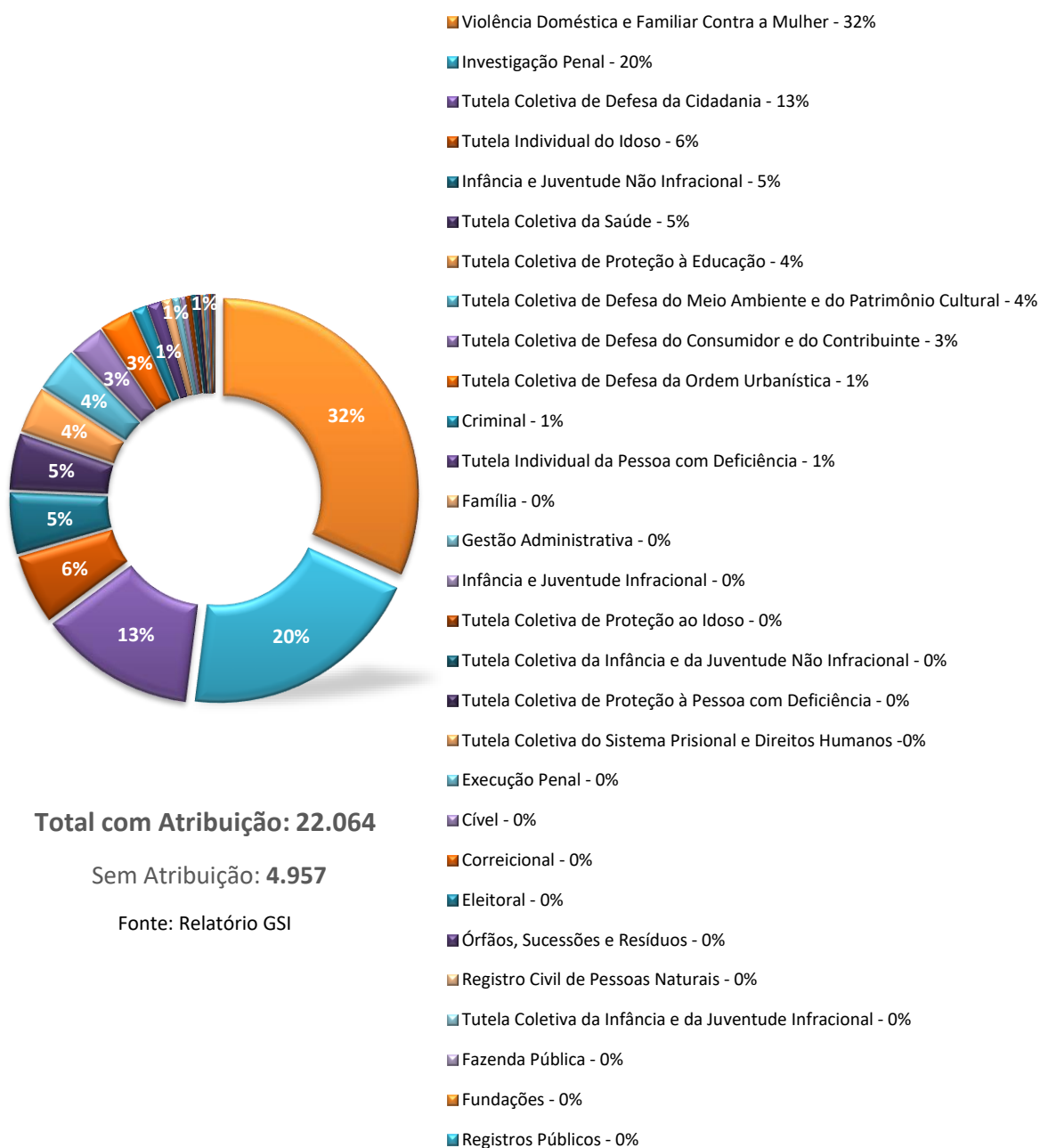
No segundo trimestre foram distribuídas **23.788** comunicações da seguinte forma:



CAO Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher	7.012
Conselho Nacional do Ministério Público	3.991
CAO Cidadania	2.891
Núcleo Das PIPS Barra da Tijuca	1.519
CAO Meio Ambiente e Patrimônio Cultural	1.416
CAO Idoso	1.352
CAO Infância e Juventude	1.313
CAO Investigação Penal	1.097
CAO Saúde	1.023
Núcleo das PIPS Rio de Janeiro - Centro	847
CAO Educação	838
CAO Consumidor e Contribuinte	632
CAO Cível e de Tutela Coletiva da Pessoa com Deficiência	607
Secretaria do Núcleo das PIPS Duque de Caxias	380
Secretaria do Núcleo das PIPS Nova Iguaçu	374
Ministério Público do Trabalho	327
Ministério Público Federal	283
CAO Criminal	269
Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro	186
Secretaria do Núcleo das PIPS São Gonçalo	151
Secretaria do Núcleo das PIPS Niterói	108
Assessoria Executiva	68
Defensoria Pública da União	56
Ordem dos Advogados do Brasil	50
CAO Execução Penal	47
Corregedoria-Geral	44
Ministério Público Militar	42
Secretaria Geral	41
CAO Eleitoral	28
Conselho Nacional de Justiça	20
Coordenadoria de Promoção dos Direitos das Vítimas	12
Coordenadoria de Segurança e Inteligência	07
Centro de Apoio Administrativo e Institucional dos Procuradores de Justiça	04
Polícia Civil - PCERJ	02
Diretoria de Recursos Humanos	01
Coordenação e Direitos Humanos	01

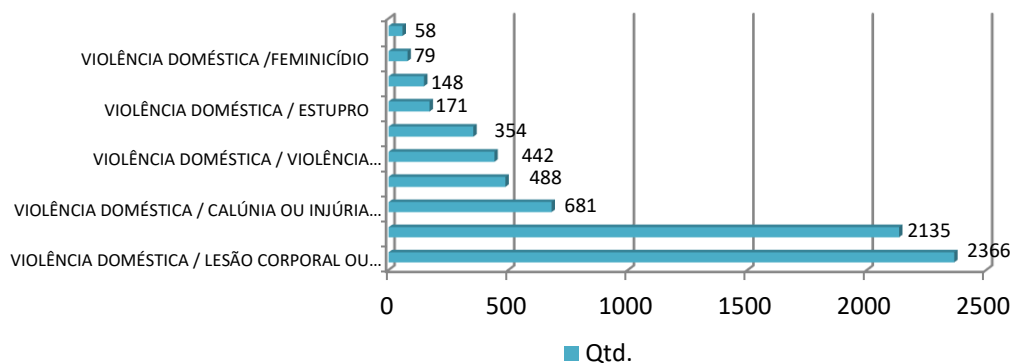
2.10– Estatística de temas das comunicações registradas na Ouvidoria:

Conforme dados extraídos do sistema de Ouvidoria, no segundo trimestre de 2025, foram distribuídas um total de **23.788** (vinte e três mil setecentos e oitenta e oito) comunicações, perfazendo, segundo a classificação baseada no ementário contendo todos os temários de cada Centro de Apoio Operacional, **27.021** (vinte e sete mil e vinte e um) temas. Vale lembrar que como cada comunicação pode ser classificada com mais de um tema e/ou ser encaminhada para mais de um destinatário, o número é maior que o número de comunicações no trimestre.



2.11 - Distribuição por temas de maior incidência nas comunicações:

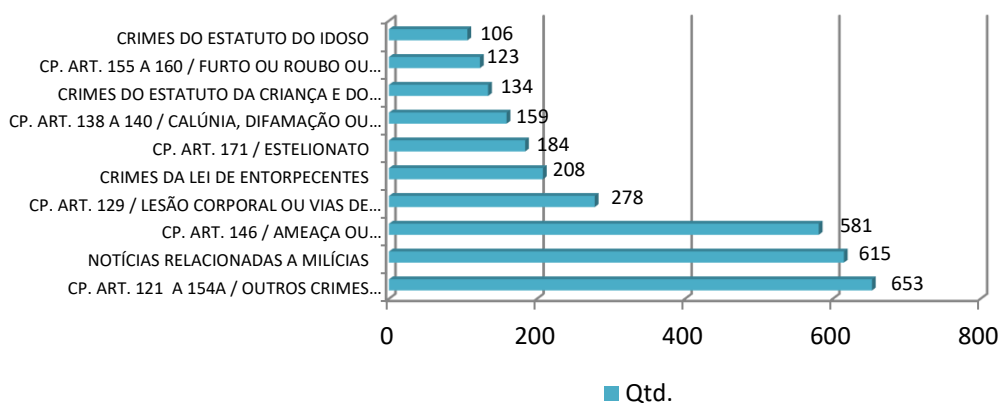
Violência Doméstica



Outros 5 Temas: 90

Total: 7.012

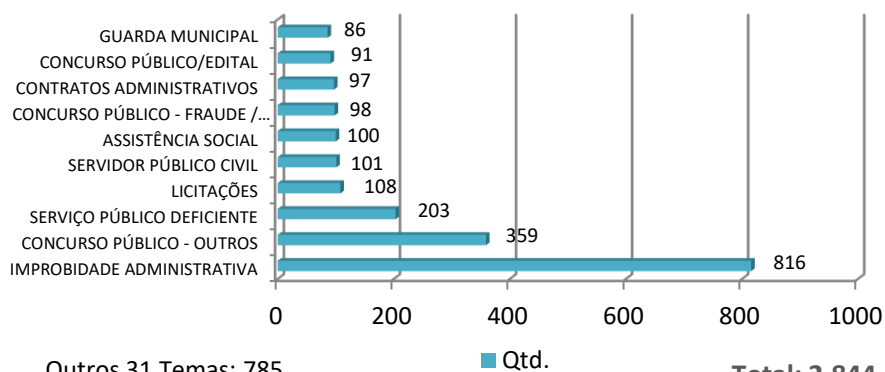
Investigação Penal



Outros 75 temas: 1.418

Total: 4.459

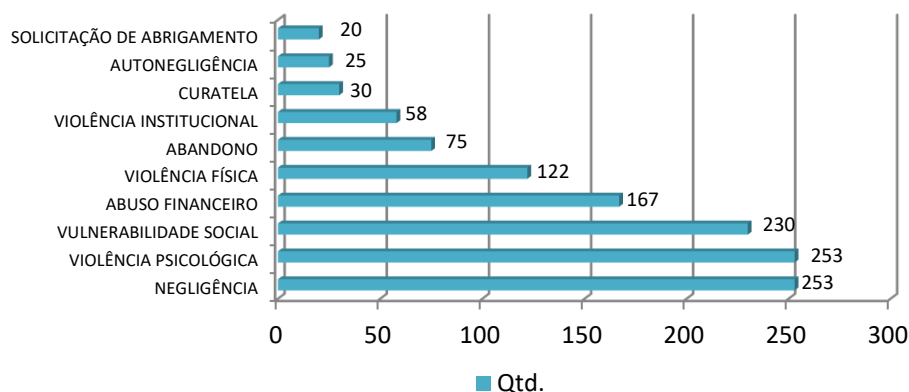
Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania



Outros 31 Temas: 785

Total: 2.844

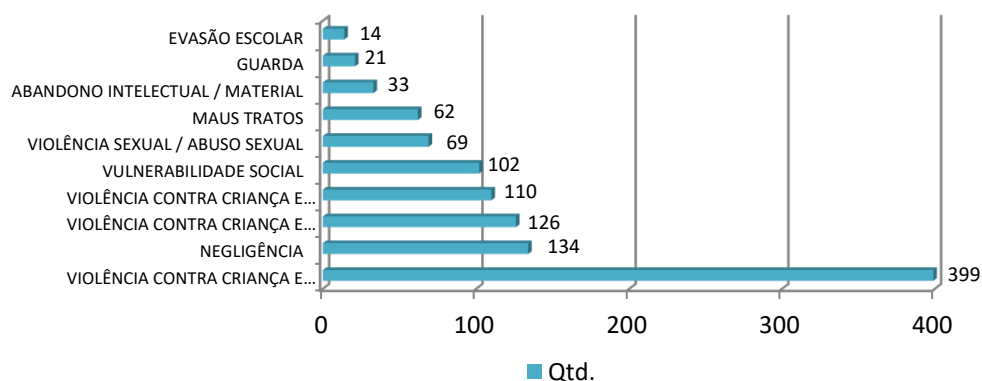
Tutela Individual do Idoso



Outros 7 Temas: 26

Total: 1.259

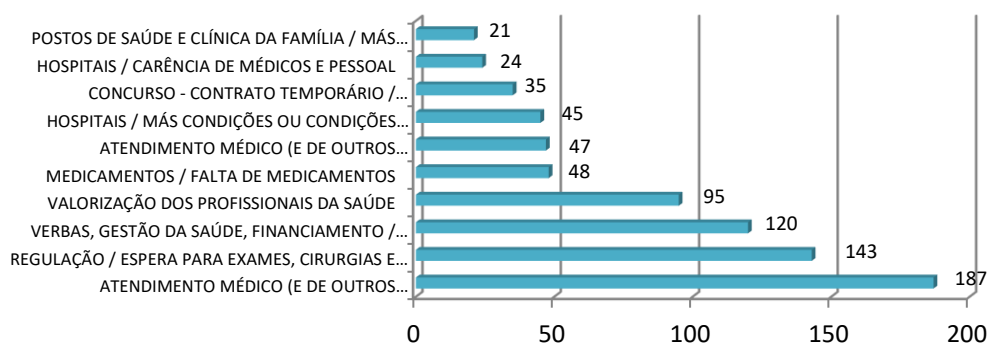
Infância e Juventude Não Infracional



Outros 10 Temas: 50

Total: 1.120

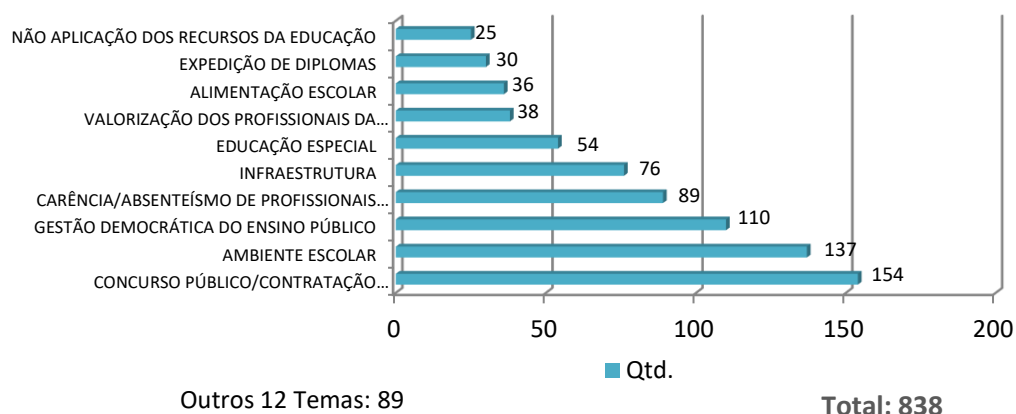
Tutela Coletiva da Saúde



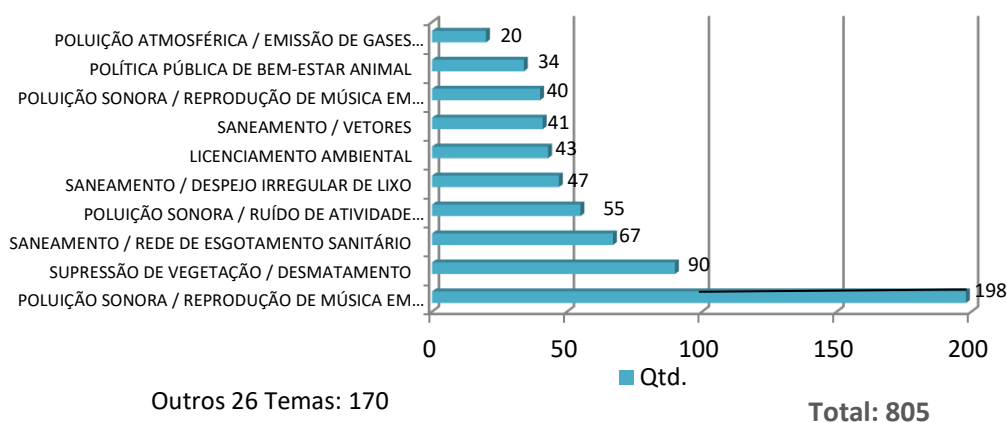
Outros 34 Temas: 258

Total: 1.023

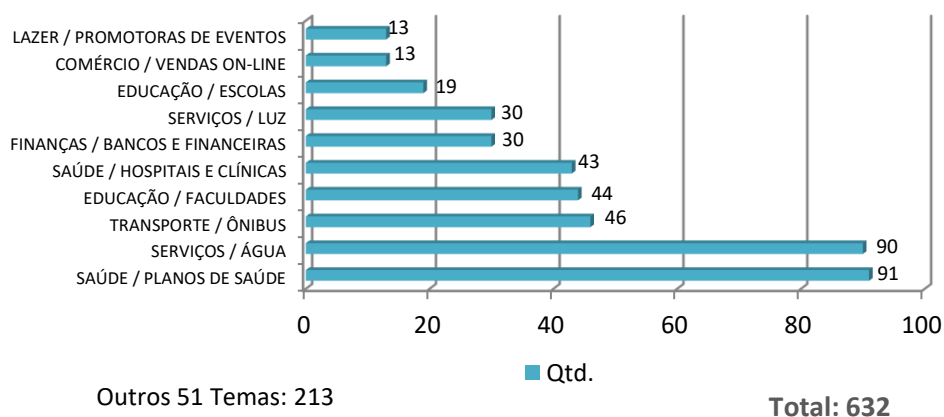
Tutela Coletiva de Proteção à Educação



Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural



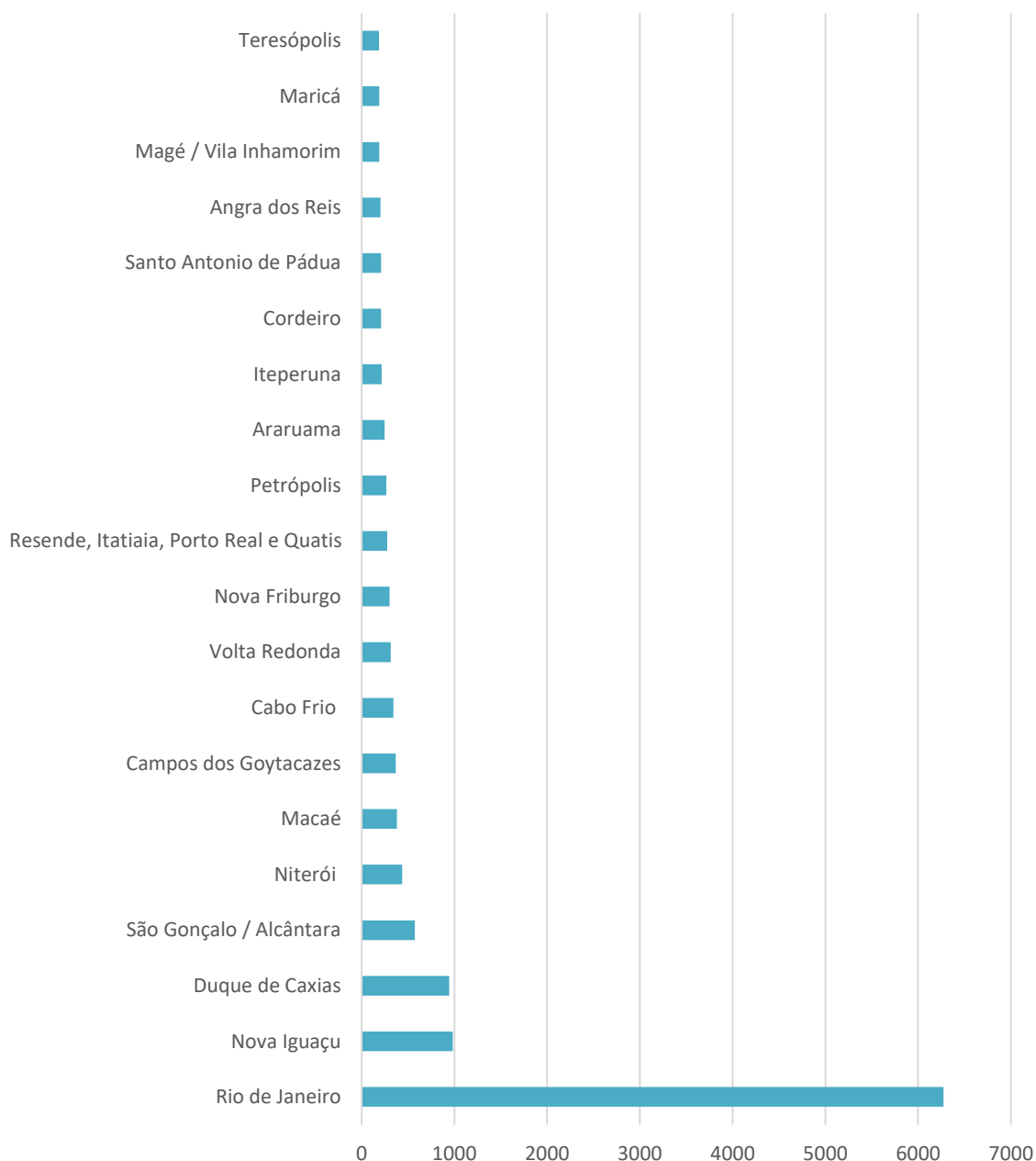
Tutela Coletiva de Defesa do Consumidor e do Contribuinte



2.12 – Distribuição de comunicações por município:

Em relação as comunicações analisadas no período do segundo trimestre de 2025, foi possível identificar, através dos respectivos órgãos de destino, 14.821 (quatorze mil oitocentos e vinte e um) encaminhamentos. Haja vista que algumas comunicações, no momento da extração dos dados, ainda estavam sob apreciação junto a órgãos de coordenação, assessorias ou grupos especializados.

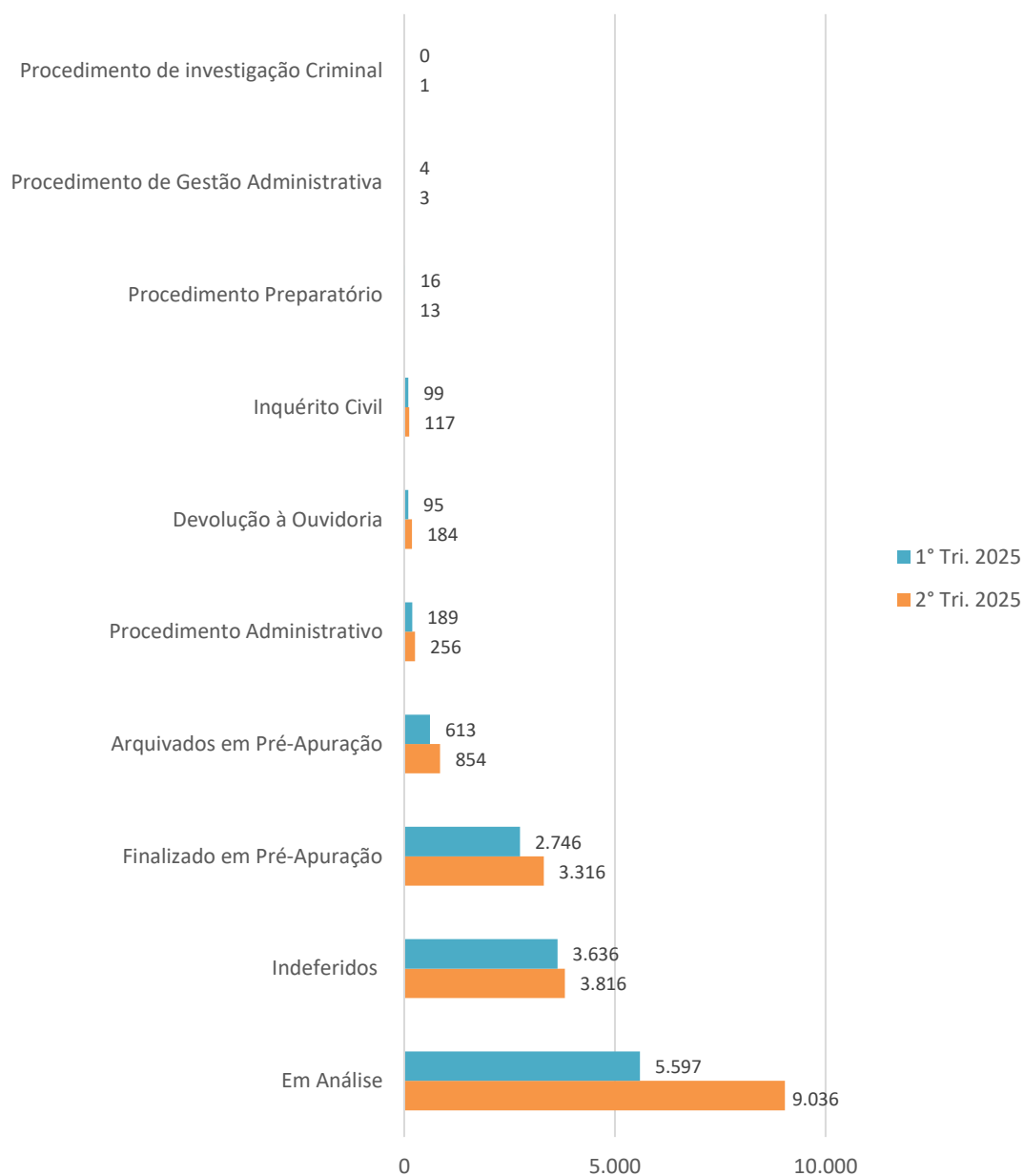
Encaminhamento por Município



Fonte: Relatório GSI.

Município	Qtd.	Município	Qtd.
Rio de Janeiro	6.274	Nilópolis	20
Nova Iguaçu	983	Paraty	20
Duque de Caxias	944	Mangaratiba	19
São Gonçalo / Alcântara	574	Carapebus / Quissamã	18
Niterói	438	Arraial do Cabo	17
Macaé	381	Sumidouro	17
Campos dos Goytacazes	369	Casimiro de Abreu	16
Cabo Frio	341	Guapimirim	16
Volta Redonda	313	São Sebastião do Alto	16
Nova Friburgo	301	Conceição de Macabu / Trajano de Moraes	14
Resende, Itatiaia, Porto Real e Quatis	277	Paraíba do Sul	14
Petrópolis	268	Piraí	14
Araruama	247	São Fidelis	14
Iteperuna	216	Rio Bonito	13
Cordeiro	211	Itaocara	12
Santo Antonio de Pádua	208	Santa Maria Madalena	12
Angra dos Reis	204	Silva Jardim	11
Magé / Vila Inhamorim	190	São João da Barra	11
Maricá	190	Paracambi	10
Teresópolis	186	Iguaba Grande	9
Barra do Piraí	172	Porciúncula	9
Itaboraí	163	Bom Jardim / Duas Barras	8
Três Rios	147	Mendes	8
Itaguaí	113	Mesquita	7
Vassouras	90	Paty de Alferes	7
Barra Mansa	80	Sapucaia	7
Rio das Ostras	80	Carmo	6
Belford Roxo	78	Bom Jardim	5
Saquarema	64	Cantagalo	5
São João de Meriti	39	Engenheiro Paulo de Frontin	5
Queimados	37	Miracema / Laje do Muriaé	5
São Pedro da Aldeia	36	Natividade	5
Rio Claro	34	São José do Vale do Rio Preto / Itaipava	5
Japeri	33	Cambuci	4
Tanguá	30	Italva / Cardoso Moreira	4
Seropédica	27	Pinheiral	4
Valença	23	Miguel Pereira	3
Armação de Búzios	22	Rio das Flores	3
Bom Jesus de Itabapoana	21	Itaperuna	2
Cachoeiras de Macacu	20	Sapucaia	2
Total			14.821

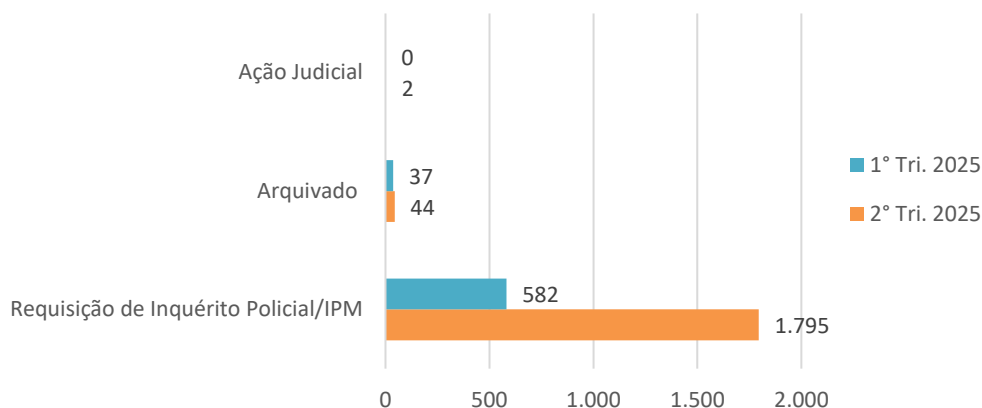
2.13 – Situação dos Expedientes de Ouvidoria encaminhados aos órgãos de execução no trimestre:



Expedientes Ouvidoria decorrentes das 23.760 comunicações: **23.788**

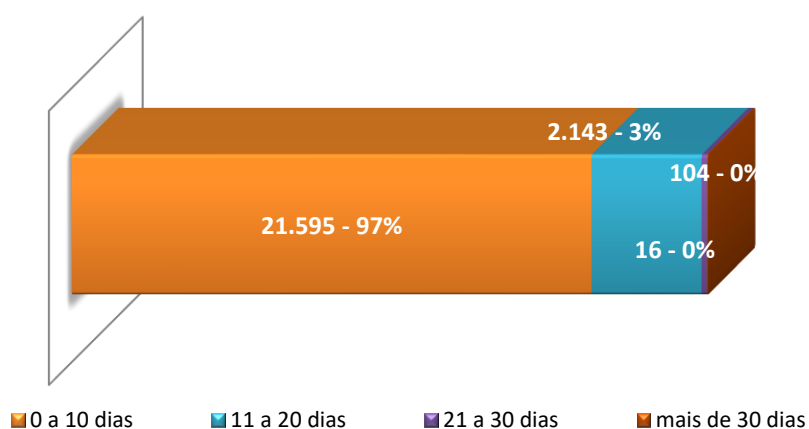
Fonte: Infográfico da Ouvidoria em 16/07/2025.

Medidas Adotadas



2.14 – Tempo de análise das comunicações recebidas do trimestre na Ouvidoria:

Deu-se até 10 (inclusive) dias; entre 11 e 20 (inclusive) dias; entre 21 e 30 (inclusive) dias ou mais de 30 dias.



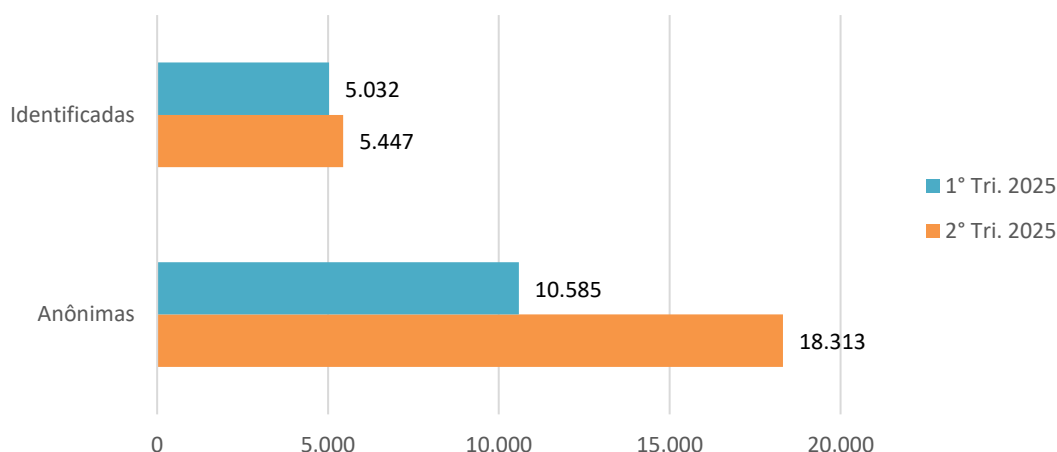
*Comunicações tratadas no período.

Total: 23.858

Análise	0 a 10 dias	11 a 20 dias	21 a 30 dias	mais de 30 dias
Encaminhadas	18.467	413	11	09
Arquivadas	3.128	1.730	93	07
Total	21.595	2.143	104	16

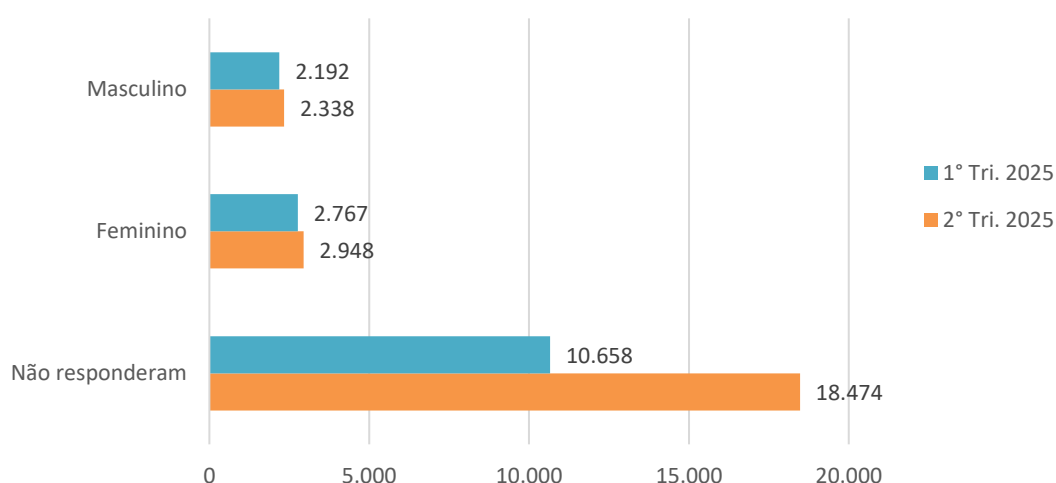
2.15 - Quanto à identificação / ao anonimato:

Das 23.760 (vinte e três mil setecentos e sessenta) comunicações registradas na Ouvidoria nesse 2º trimestre, 18.313 (dezoito mil trezentos e treze) foram anônimas, enquanto 5.447 (cinco mil quatrocentos e quarenta e sete) foram identificadas.



2.16 – Quanto ao gênero declarado pelos comunicantes:

Das 23.760 (vinte e três mil setecentos e sessenta) comunicações registradas na Ouvidoria nesse 2º trimestre, 2.948 (dois mil novecentos e quarenta e oito) foram registradas pelo gênero feminino, 2.338 (dois mil trezentos e trinta e oito) foram registradas pelo gênero masculino e em 18.474 (dezoito mil quatrocentos e setenta e quatro) casos o gênero não foi respondido no formulário da comunicação.

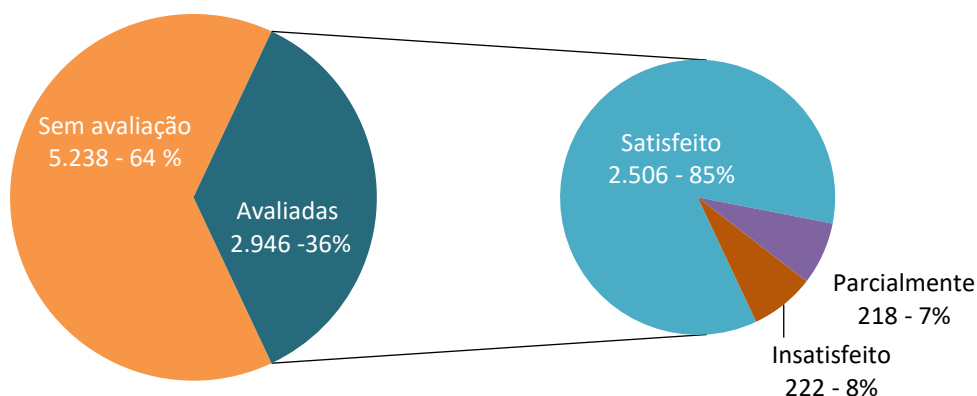


3 Pesquisas de satisfação³

Satisfação do usuário com o atendimento telefônico:

▪ **Telefone 127**

Em um universo de 8.184 (oito mil cento e oitenta e quatro) ligações atendidas, 2.946 (36 %) dos cidadãos responderam à pesquisa de satisfação com o atendimento presencial.



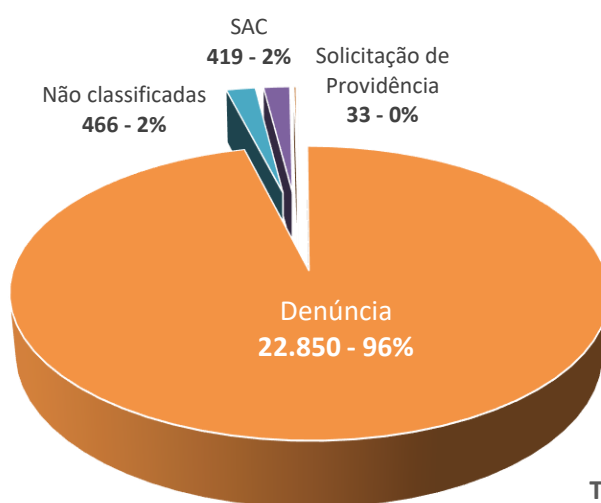
Mês	Atendidas	Avaliadas	Satisfeito	Parcialmente	Insatisfeito
Abril	2.284	803	688	60	55
Maio	2.968	1.136	976	82	78
Junho	2.932	1.007	842	76	89
Total	8.184	2.946	2.506	218	222

³ **Pesquisa de Satisfação:** Devido a instauração do novo formulário eletrônico do site, bem como da nova estrutura física da Ouvidoria, ainda não estão disponíveis as pesquisas de satisfação dos usuários destes dois canais de atendimento.

4 Classificação com base na nomenclatura do CNMP

4.1 - Distribuição das comunicações por classe:

As comunicações recebidas nesse trimestre foram classificadas da seguinte forma:

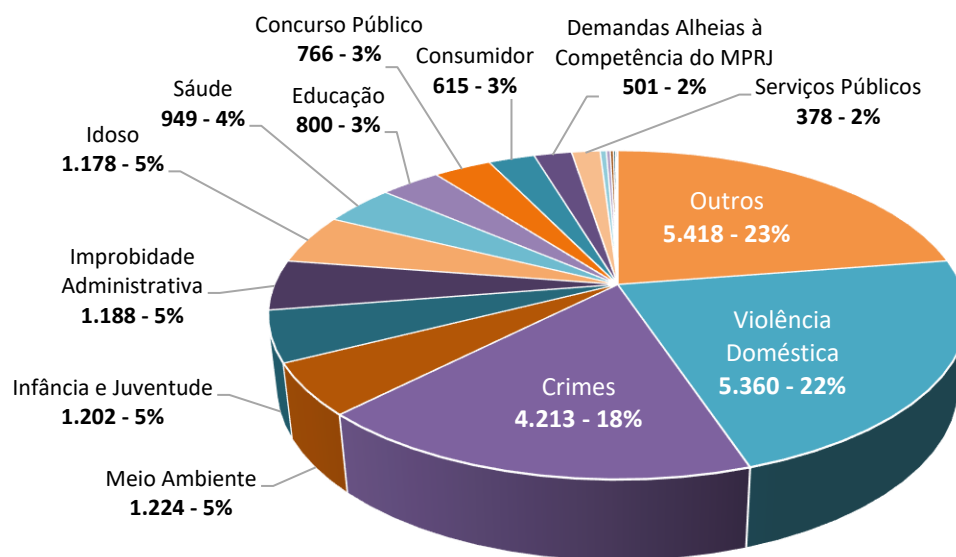


Total: 23.788

Fonte: Sistema de Gestão de Ouvidoria.
Feito em 02/07/2024.

Classe	Quantidade	Tratados	Pendentes
Denúncias	22.850	22.370	480
Não classificadas	466	466	-
SAC	419	419	-
Solicitação de Providência e/ou informação	33	33	-
Elogio	18	18	-
Reclamação	01	01	-
Sugestão	01	01	-

4.2 – Distribuição das comunicações por assunto⁴:



Outros	5.418
Violência Doméstica	5.360
Crimes	4.213
Meio Ambiente	1.224
Infância e Juventude	1.202
Improbidade Administrativa	1.188
Idoso	1.178
Saúde	949
Educação	800
Concurso Público	766
Consumidor	615
Consultas e Dúvidas Jurídicas / Demandas Alheias à Competência do Ministério Público	501
Serviços Públicos	378
Administração e Funcionamento do Ministério Público	82
Discriminação de Gênero, Etnia, Condição Física, Social ou Mental	53
Execução Penal	41
Eleitoral	29
Controle Externo da Atividade Policial	21
Acessibilidade	08
Residência na Comarca	01
Pendentes	480

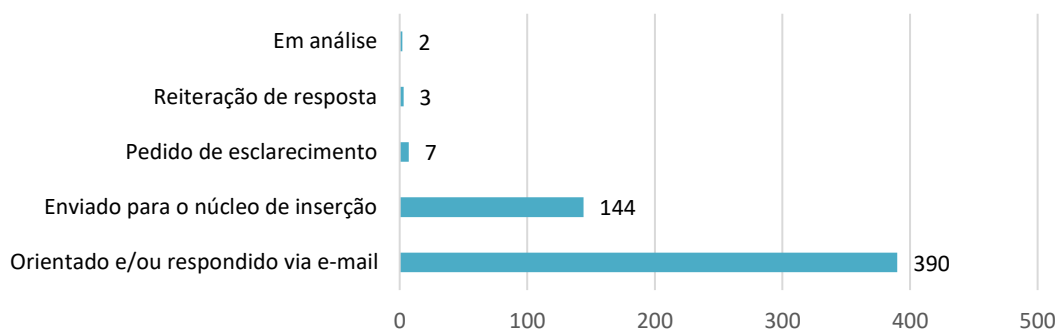
⁴ Os dados referentes à classificação quanto ao assunto tratado nas Ouvidorias são extraídos do Relatório Estatístico de Comunicação – SGO, o qual segue o padrão exigido pelo CNMP em seu relatório trimestral. As demandas, cujos assuntos tratados não se enquadram nas opções pré-estabelecidas, são classificadas como “outros”.

5 Serviço de Atendimento ao Cidadão – SAC

Apresenta a finalização dos atendimentos promovidos em sede de atendimento ao cidadão, incluindo as demandas recebidas por e-mail e FalaBr, durante o 2º Trimestre de 2025.

- Demandas de E-mails:

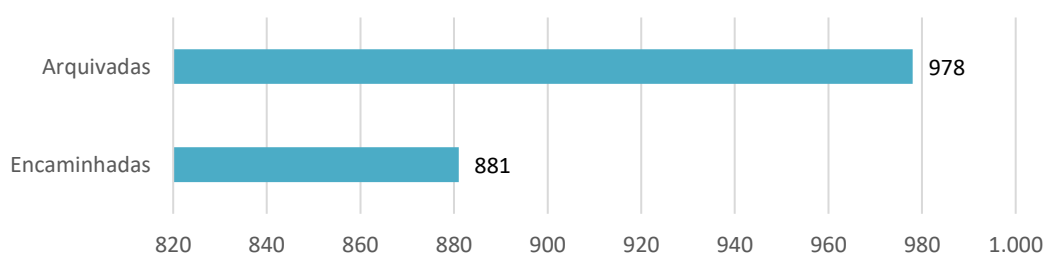
Controle de Ações da Gestão de E-mails



Controle de ações da gestão de e-mails		Qtd.
Orientado e/ou respondido via e-mail		390
Enviado para o núcleo de inserção		144
Pedido de esclarecimento		07
Reiteração de resposta		03
Em análise		02
Total		546

- Demandas do Fala.Br:

Controle de Ações do Fala.BR



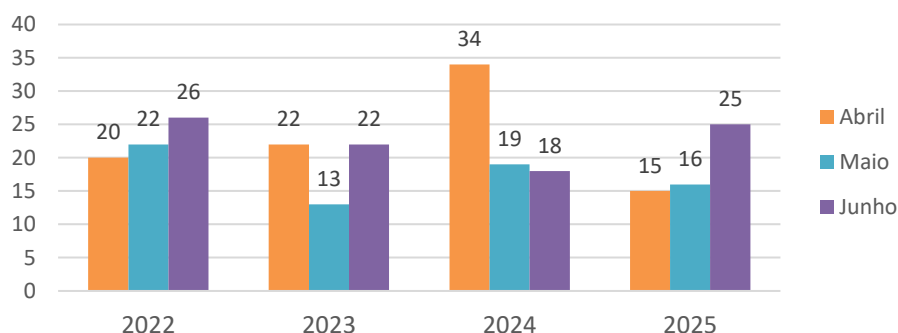
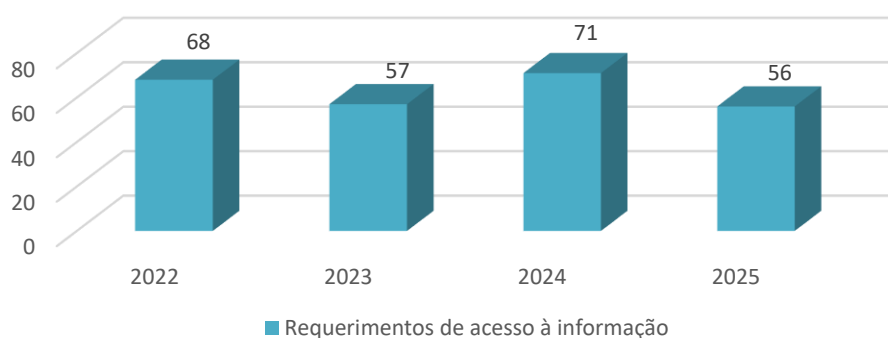
Controle de Ações do Fala.BR		Qtd.
Encaminhadas		881
Arquivadas		978
Total		1.859

6 Serviço de Informação ao Cidadão – SIC e Lei de Acesso à Informação

6.1 – Quantitativo de requerimentos baseados na Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011 :

Com a finalidade de atender à Lei Federal n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011 e, por conseguinte, oferecer aos cidadãos acesso às informações de interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, nos termos do art. 5º, XXXIII da Constituição da República Federativa do Brasil, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, além das informações contidas no seu portal, disponibiliza informações relativas aos assuntos institucionais, administrativos, gerenciais, orçamentários e financeiros.

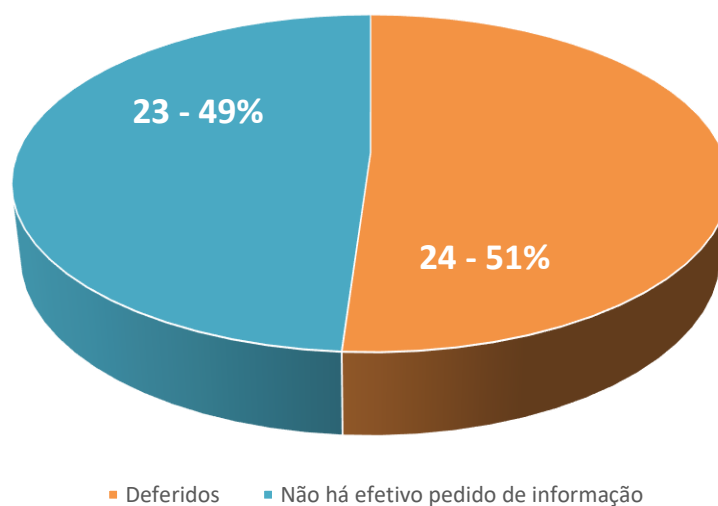
- **Quantitativo de pedidos no segundo trimestre: 56**
- **Média mensal de pedidos no segundo trimestre: ≈ 19**



Total 2022: **68** Total 2023: **57** Total 2024: **71** Total 2025: **56**
Média mensal: ≈ 23 Média mensal: ≈ 19 Média mensal: ≈ 24 Média mensal: ≈ 19

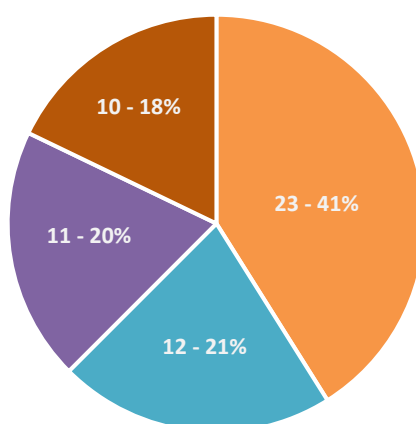
6.2 – Situação e características dos pedidos de acesso à informação:

Os cinquenta e seis requerimentos de acesso à informação recebidos no segundo trimestre foram distribuídos da seguinte maneira:



Mês	Deferido	Não há efetivo pedido de informação	Em andamento	Indeferido	Total
Abril	11	4	-	-	15
Maio	11	05	-	-	16
Junho	02	14	9	-	25

Temas das solicitações	
Categoria e assunto	Qtd.
Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)	23
Orientação (consulta) – SIC.	12
Solicitação de certidão	11
Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos	10
Total	56



- Pesquisa realizada em Sistema Informatizado (MGP)
- Orientação (consulta) – SIC.
- Solicitação de certidão
- Solicitação de Providências Administrativas referentes a Processos e Procedimentos

6.3 – Respostas aos pedidos de acesso à Informação:

Tempo médio de resposta: **09 dias**

Mês	Requerimentos	Prorrogação de prazo	Tempo médio de resposta
Abril	15	-	19
Maio	16	-	08
Junho	25	-	10
Total	56	-	09

7 Reuniões

- **Em 21/04** – Reunião Ouvidor e PGJ;
- **Em 06/05** – Reunião Presencial Ouvidoria e CAO Criminal;
- **Em 20/05** - Reunião Ouvidor e Dra. Denise Tarin;
- **Em 09/06** - Reunião no Ministério das Mulheres Brasília;
- **Em 18/06** - Reunião INES.

8 Atendimento realizado pelo Ouvidor ao cidadão

- **Em 07/04** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1007885.
- **Em 09/05** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com a colaboração da servidora Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1022649.
- **Em 21/05** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com o auxílio da colaboradora Irene Loiva da Conceição, comunicante para tratar de assuntos pertinentes as comunicações 1026411 / 1026405 / 1026389 / 1026380 / 1026361 / 1026355.
- **Em 17/06** - o Ouvidor, Dr. David Francisco de Faria, atendeu presencialmente, com o auxílio da colaboradora Gabriele Baltazar Barroso, comunicante para tratar de assunto pertinentes a comunicação 1034460.

9 Notícias

Em 15/04: Ouvidoria do MPRJ reforça parceria com o Instituto Nacional de Educação de Surdos



A Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) visitou, no último dia 11/04, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), marcando o início das ações previstas no acordo de cooperação técnica firmado entre as instituições. O objetivo é promover o exercício pleno dos direitos da comunidade surda.

Durante o encontro, foram discutidos temas como a concessão de estágios e oportunidades para alunos surdos do Instituto, melhorias na acessibilidade da Ouvidoria do MPRJ, os projetos MP Inclusivo e Ouvidoria Itinerante, além da disponibilização de cursos e assessoria técnica ao MPRJ.

O ouvidor do MPRJ, David Faria, ressaltou a importância do acordo assinado em 2024 para garantir a promoção e o respeito aos direitos das pessoas com deficiência auditiva.

“Estamos comprometidos em trabalhar juntos para criar um ambiente mais inclusivo e acessível. Essa colaboração pode trazer benefícios significativos para a sociedade, notadamente educação especializada aos membros e servidores da instituição, melhorias na acessibilidade na Ouvidoria do MPRJ, com a capacitação dos servidores que trabalham no atendimento ao público, promoção da língua de sinais, e a concessão de estágios e oportunidades para alunos do instituto”, afirmou David Faria.

O ouvidor do INES, Marcelo Machado, destacou a importância de transformar a parceria em ações concretas. “A ideia foi estabelecer iniciativas que tornem efetiva essa importante parceria firmada entre o Instituto e o MPRJ”, disse.

Além dos ouvidores do MPRJ e do INES, participaram da reunião as servidoras Cristiana Carvalho e Flávia Sena, da Diretoria Administrativa da Ouvidoria do MPRJ, e os professores Carlos Túlio Medeiros, chefe da Divisão de Qualificação e Encaminhamento Profissional do INES, e Giselly Peregrino, assessora da direção-geral do INES.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=176304>)

Em 28/04: MPRJ participa com ônibus da Ouvidoria da caminhada pela conscientização do autismo na Praia do Leblon



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) participou da 12ª edição da Caminhada pela Conscientização do Autismo, realizada na Praia do Leblon, na manhã deste domingo (27/04). Com o apoio do ônibus da Ouvidoria Itinerante, a instituição esteve presente para reforçar a defesa dos direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e divulgar a campanha Fiscal Cidadão, que segue até o fim do mês de abril recebendo

denúncias sobre a negativa, indevida, de cobertura de planos de saúde para o tratamento das pessoas com TEA.

A ação contou com a presença da promotora de Justiça e coordenadora da Ouvidoria da Mulher/MPRJ, Karina Rachel Tavares Santos; da coordenadora e da subcoordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Cíveis e de Tutela Coletiva da Pessoa com Deficiência (CAO Cível PDef/MPRJ), Cristiane Branquinho e Viviane Alves; e da subcoordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Educação (CAO Educação/MPRJ), Agnes Mussliner.

A promotora de Justiça Karina Rachel Tavares Santos enfatizou o papel da Ouvidoria durante o evento. “O ônibus da Ouvidoria esteve presente para registrar as demandas da sociedade civil, que serão encaminhadas às promotorias com atribuição, garantindo os direitos e a inclusão das pessoas com TEA na sociedade”, afirmou.

Já a coordenadora do CAO Cível PDef/MPRJ, Cristiane Branquinho, ressaltou a importância da campanha em andamento. “Neste mês, estamos reforçando a campanha do Fiscal Cidadão voltado especialmente para registrar, através do site rj.consumidorvencedor.mp.br, casos de negativa indevida de cobertura, pelos planos de saúde, para o tratamento das pessoas com transtorno do espectro autista. O MPRJ atua para assegurar que os direitos individuais e coletivos das pessoas com TEA sejam respeitados”, disse.

A Caminhada pela Conscientização do Autismo é organizada pelo Grupo de pais Mundo Azul e integra as atividades do Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado em 2 de abril. Instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2007, a data busca ampliar a visibilidade da causa, disseminar informações e combater preconceitos e discriminações.

“O Ministério Público atua na proteção e promoção do direito à educação inclusiva de pessoas com TEA. A defesa de um ambiente educacional acolhedor, respeitoso e inclusivo constitui uma prioridade das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Educação do MP fluminense”, ressaltou Agnes Mussline.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=177301>)

Em 29/04: Ouvidoria do MPRJ se reúne com Polícia Civil para aprimorar fluxo de trabalho



O ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Faria, e a assistente da Ouvidoria, Karina Rachel Tavares Santos, receberam, nesta terça-feira (29/04), a ouvidora da Polícia Civil, Tatiana Queiroz, para tratar de iniciativas conjuntas para aprimorar os fluxos das denúncias recebidas.

“Gostaria de ressaltar que, para o Ministério Público, é muito importante a visita da ouvidora da Polícia Civil. Nosso objetivo é

aumentar a troca de informações, integrar esforços e propor melhorias nos procedimentos adotados. Atender às demandas do cidadão é o ponto principal do nosso trabalho”, ressaltou David Faria.

Foram discutidos assuntos como a otimização do fluxo de comunicações recebidas pelo 180 (Central de Atendimento à Mulher) e possíveis melhorias, para evitar que registros de um mesmo fato sejam feitos em duplicidade.

“Atualmente, muitas notícias repetidas chegam à Ouvidoria, sobrecarregando a estrutura. Estamos organizando as demandas e encontrando formas de dar mais dinamismo às comunicações”, disse Karina Santos.

“Recebemos o convite para participar da próxima Ouvidoria Itinerante e estaremos juntos com o MPRJ e, entre outras ações, realizaremos pesquisas de satisfação do serviço policial prestado à sociedade. Essa interlocução com o Ministério Público é fundamental, já que, a partir da integração de esforços, podemos propor melhorias nos procedimentos adotados”, afirmou Tatiana Queiroz.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiaId=177801>)

Em 05/05: MP RJ, MPT e Secretaria da Mulher lançam "Pacto Ninguém se Cala" e Plataforma de Treinamento "Não é Não! Respeite a Decisão"



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP RJ) sediou, nesta segunda-feira (05/05), o lançamento oficial do "Pacto Ninguém se Cala" e da Plataforma de Treinamento "Não é Não! Respeite a Decisão", iniciativa inédita voltada à prevenção de violências contra a mulher em espaços de convivência. O protocolo foi assinado pelo procurador-geral de Justiça, Antonio José Campos Moreira, pela secretária Estadual da

Mulher, Heloisa Aguiar, e pelo procurador-chefe do Trabalho da 1ª Região (MPT), Fábio Goulart.

"Sediar esse evento revela o compromisso institucional com a prevenção e repressão à violência contra a mulher. E não somente àquela abrangida pela Lei Maria da Penha, mas à violência de gênero como um todo, que muitas vezes atinge as mulheres nos espaços públicos, sobretudo na área do lazer e do entretenimento", ressaltou o PGJ na abertura do evento.

A secretária Estadual da Mulher, Heloisa Aguiar, destacou que profissionais que atuam em bares, restaurantes, casas de eventos e outros espaços de convivência exercem um papel fundamental na construção de um Rio de Janeiro mais seguro para todas as mulheres e para toda a população. Já o procurador-chefe do Trabalho, Fábio Goulart, ressaltou que é dever das instituições públicas fiscalizar, cabendo ao MPT, em especial, acompanhar a capacitação das empresas para que espaços de lazer não se transformem em locais de violência.

Também compuseram a mesa de abertura do evento a subprocuradora-geral de Justiça de Direitos Humanos e Proteção à Vítima, Patrícia Glioche; a coordenadora do Núcleo de Apoio às Vítimas (NAV/MP RJ), procuradora de Justiça Patricia Leite Carvão; a coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (CAO VD/MP RJ), promotora de Justiça Isabela Jourdan; e o vice-diretor do Instituto de Educação Roberto Bernardes Barroso (IERBB/MP RJ), promotor de Justiça Alexandre Joppert. A coordenadora da Ouvidoria da Mulher/MP RJ, promotora de Justiça Karina Rachel Tavares Santos, também esteve presente.

A iniciativa surgiu de um esforço conjunto entre o CAO VD/MP RJ e o NAV/MP RJ. O evento marca a adesão ao Pacto, firmado em conformidade com a Lei Federal nº 14.786/2023, que institui o Protocolo "Não é Não", e com a Lei Estadual nº 8.378/2019, regulamentada recentemente pelo Decreto Estadual nº 49.520/2025. A lei impõe a bares, restaurantes, boates, casas noturnas e promotores de eventos a adoção de medidas concretas de proteção e acolhimento a mulheres em situação de risco, além da capacitação de seus profissionais para identificar e agir diante de diferentes tipos de violência.

A programação seguiu com o tema "Criando espaços culturais, turísticos e de convivência mais seguros para as mulheres do Rio de Janeiro". Os debates tiveram a participação da subcoordenadora do CAO VD/MP RJ, Eyleen Marengo. da superintendente de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, Giulia Luz; do subsecretário de Turismo, Nilo Sérgio; da subsecretária

de Formação, acesso a equipamentos culturais, difusão e inovação, Cláudia Viana; e da fundadora e CEO da plataforma Livre de Assédio, Ana Addobbati. A cantora e ativista Flávia Saolli encerrou o encontro com músicas sobre o tema.

A Plataforma de Treinamento “Não é Não! Respeite a Decisão” já está disponível para profissionais de bares, restaurantes, casas noturnas e outros espaços de convivência no estado do Rio de Janeiro.

A capacitação é gratuita, on-line e oferece certificado. Basta acessar www.naoenao.rj.gov.br, fazer o cadastro e iniciar o curso, que orienta sobre como identificar, acolher e encaminhar casos de violência contra a mulher nesses ambientes.

(Fonte: <https://www.mprijmp.br/web/guest/visualizar?noticiaId=178207>)

Em 15/05: MPRJ leva Ouvidoria ao Maracanã e reforça combate ao racismo com ação direta junto à torcida



Na noite desta quarta-feira (14/05), durante a partida entre Fluminense e Unión Española, do Chile, pela Copa Sul-Americana, a Ouvidoria do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) esteve presente no Maracanã no primeiro dia de atuação da campanha “Estamos Vigilantes”, voltada à prevenção e repressão ao racismo nas competições internacionais de futebol.

Coordenada pelo ouvidor David Faria, a equipe da Ouvidoria/MPRJ distribuiu panfletos informativos aos torcedores brasileiros e chilenos nas entradas e arquibancadas do estádio. O material destacava os canais disponíveis para denúncias de atos discriminatórios, incentivando o público a agir diante de situações de racismo e xenofobia. “Nossa ação junto à campanha ‘Estamos Vigilantes’ tem o objetivo de ressaltar a importância da Ouvidoria enquanto principal canal de interação do cidadão com o MPRJ. Estarmos próximos às pessoas em espaços públicos nos dá a oportunidade de oferecer uma escuta de qualidade e um atendimento mais célere, o que é essencial quando tratamos de temas tão graves como o racismo”, explicou David Faria.

A atuação da Ouvidoria no Maracanã complementa a presença dos Promotores de Justiça do Grupo de Atuação Especializada do Desporto e Defesa do Torcedor (GADEST/MPRJ), que acompanham in loco todos os jogos das competições internacionais realizados nos estádios cariocas. Os promotores monitoram o ambiente das arquibancadas e atuam em casos de flagrante ou denúncia, inclusive em articulação direta com o Juizado do Torcedor.

A campanha “Estamos Vigilantes”, que conta com o apoio da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Confederação Sul-Americana (CONMEBOL), busca envolver torcedores e profissionais do futebol no enfrentamento aos crimes de ódio. Quem presenciar um ato de discriminação deve acionar imediatamente a segurança do estádio, os policiais militares ou o promotor de Justiça de plantão. Também é possível enviar imagens e informações à Ouvidoria do MPRJ pelo número 127 ou pelo formulário online disponível no site oficial do Ministério Público.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=168005>)

Em 19/05: MPRJ participa da 14ª Caminhada da Adoção, em Copacabana



O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), por meio do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude (CAO Infância e Juventude/MPRJ), participou da 14ª Caminhada da Adoção, na manhã deste domingo (18/05), em Copacabana. A iniciativa, organizada pela Associação do Movimento de Adoção do Rio de Janeiro (AMAR) e pelos grupos estaduais de apoio à adoção, levou à Avenida Atlântica cerca

de 250 pessoas.

As promotoras de Justiça Carina Flaks e Raquel Madruga, respectivamente coordenadora e subcoordenadora do CAO Infância e Juventude/MPRJ – área não infracional, e o promotor de Justiça David Faria, ouvidor do MPRJ, caminharam do posto 4 ao 6 da Praia de Copacabana ao lado das famílias presentes. O encontro teve por objetivo reforçar junto aos participantes e organizadores do evento a atuação institucional na temática da adoção.

“Esse movimento é essencial para lembrar à população que a adoção garante a crianças e adolescentes o direito à convivência familiar. Dito isto, também é importante citarmos o direito à entrega voluntária: toda mulher pode entregar o filho para adoção logo após o nascimento, garantido o sigilo. Não há motivo para abandonar uma criança”, destaca a promotora Carina Flaks.

Além do MPRJ, a Caminhada da Adoção contou o apoio do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) e da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), por meio da Frente Parlamentar em Defesa da Família, da Adoção e da Primeira Infância.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=179902>)

Em 27/05: OuMPRJ leva Ouvidoria à Praça Saens Peña, na Tijuca



A Ouvidoria Itinerante do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) esteve presente, nesta terça-feira (27), na Praça Saens Peña, na Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro. O evento foi organizado pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI/RJ). O ouvidor do MPRJ, promotor de Justiça David Faria, enfatizou a importância da Ouvidoria itinerante. "A Ouvidoria é um canal importante de interlocução e interseção entre a sociedade e o MP. Recebemos diversas demandas relacionadas à prestação de serviços, sejam elas judiciais ou extrajudiciais. O trabalho da Ouvidoria é o de aproximar o MPRJ da população", afirmou.

Além da equipe da Ouvidoria/MPRJ, a ação contou com a presença da Fundação Leão XIII; Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB/RJ); Prefeitura do Rio de Janeiro; Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE); Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro-RJ); Sebrae; Secretaria de Estado da Polícia Militar; Centro Municipal de Saúde Heitor Beltrão e projeto social Empoderadas. Durante o evento, foram oferecidos atendimentos jurídicos, vacinação contra gripe, Covid-19 e hepatite, serviços de beleza, acolhimento psicológico e emissão de segunda via de documentos.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualiza?noticiaId=180902>)

Em 30/05: MPRJ participa de reunião do Conselho Nacional dos Ouvidores, no Pará



O ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Faria, e a assistente da Ouvidoria, Karina Rachel Tavares Santos, participaram, nos dias 29 e 30 de maio, da 75ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Ouvidores do Ministério Público dos Estados e da União (CNOMP), em Belém, no Pará. O evento teve como anfitrião o ouvidor do Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), Geraldo Mendonça, e contou ainda com a participação, na abertura, do assessor do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Oswaldo D’Albuquerque, representando a ouvidora nacional, Ivana Cei.

“A Ouvidoria do MPRJ possui assento no colegiado do CNOMP, sendo importante sua participação para o contato direto com outros ouvidores e o debate de temas relacionados a sua atribuição, notadamente diante da recente Resolução nacional do CNMP sobre as Ouvidorias do Ministério Público”, afirma David Faria.

Entre os temas discutidos estão a defesa do meio ambiente e a promoção da cidadania de grupos vulneráveis no contexto da COP 30, evento mundial que será realizado pelas Nações Unidas no mês de novembro, também em Belém, para discutir os efeitos do aquecimento global e mudanças climáticas.

O encontro foi conduzido pelo presidente do CNOMP e ouvidor do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), Humberto Campos, e contou com várias palestras. Nesta sexta-feira (30/05), a programação começou com a apresentação do projeto Ouvidoria Itinerante do MPPA e pautas da COP 30. Em seguida, houve uma palestra com o tema “Projeto MP + Cidadania e Marinha do Brasil Pelos Rios do Pará”.

Na quinta-feira, primeiro dia de reunião, houve a aprovação das atas das reuniões anteriores e a reunião da diretoria para tratar de assuntos gerais do colegiado e de balanço dos atos da atual gestão. A programação prosseguiu com palestras sobre mudanças climáticas e o papel do Ministério Público no contexto da COP 30.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visualizar?noticiald=181503>)

Em 18/06: Ouvidoria do MPRJ se reúne com Secretaria da Mulher de Nova Iguaçu para implementar fluxo de trabalho conjunto



O ouvidor do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), David Faria, e a coordenadora do Núcleo de Eventos e Projetos, Bianca de Paula Nogueira, receberam, nesta quarta-feira (18/06), a vice-prefeita e secretária da Mulher de Nova Iguaçu, Roberta Lucia de Souza Teixeira, e a superintendente jurídica, Carmen Caroline Neder, para uma visita institucional. O objetivo é implementar um trabalho conjunto de atendimento à

população.

“Nova Iguaçu é o município que está em primeiro lugar no índice de violência doméstica. Nosso objetivo é sempre atender às demandas da melhor forma possível, principalmente em um tema tão grave como a violência contra a mulher. Uma das nossas ideias é levar nossa Ouvidoria Itinerante para o município”, ressaltou David.

Roberta Lucia de Souza Teixeira falou sobre a importância da aproximação entre a rede de suporte e a população. “Estamos estruturando uma rede de apoio com Ministério Público, Executivo, Judiciário e Polícia para conseguirmos reduzir os índices, que são alarmantes. Temos agora uma nova Secretaria da Mulher e a atuação integrada é fundamental para oferecer suporte às vítimas e garantir seus direitos”, afirmou.

(Fonte: <https://www.mprj.mp.br/web/guest/visita?noticia=184901>)

10 Quadro de Pessoal da Ouvidoria do MPRJ

- Dr. David Francisco de Faria - Ouvidor do MPRJ
- Dra. Karina Rachel Tavares Santos – Assistente da Ouvidoria

Secretaria de Tratamento das Comunicações e dos Pedidos Referentes a Lei de Acesso à Informação

- Leonardo da Silva Braga - Técnico - Administrativo / Supervisor
- Agatha Amaus Reis - Cargo em Comissão
- Alexsandra Ferreira Camões
- Bianca de Paula da Silva Nogueira - Cargo em Comissão
- Cristiana de Lima Campello Carvalho - Analista - Administrativo
- Fernanda Pereira Soares Boorhem - Cargo em Comissão
- Flavia Esteves Gomes - Cargo em Comissão
- Flavia Sena Guimarães Silva - Técnico – Administrativo

- Janaína Almeida Feitosa Fonsêca - Cargo em Comissão
- Leonardo Marcolino de Novais - Analista – Processual
- Liliane Moraes Pestana - Técnico – Processual
- Luciana Maria dos Anjos Meira - Analista – Processual
- Marcelo G. Andrade Haberlehner - Cargo em Comissão
- Marina Lima Riedlinger Teixeira – Cargo em Comissão
- Regina Machado Lombé - Cargo em Comissão
- Renata Prata Ferreira da Silva Rodrigues - Cargo em Comissão
- Renato Mendes Moreira - Recepcionista
- Veruska da Silva Rodrigues - Técnico – Administrativo

Secretaria de Atividade Administrativa de Apoio e Organização da Ouvidoria

- Diego Vieira Alves - Cargo em Comissão
- Fernando Lazzarini da Veiga Silveira - Cargo em Comissão
- Gisele Baltazar Barroso - Cargo em Comissão
- Ingrid Wachsmuth Rizzo Valentim - Cargo em Comissão
- José Carlos Lopes Filho – Segurança
- Keila Cristina Mourão Montiel de Almeida - Cargo em Comissão

Recepção / Atendimento presencial

- Bruna Oliveira dos Santos – Recepcionista
- Irene Loiva da Conceição – Recepcionista
- Gabriele Baltazar Barroso – Recepcionista
- Gessica Cristina Moreira da Silva – Recepcionista
- Juliana de Sousa Teodoro – Recepcionista

Call Center

- Eliane Duarte Marcelino - Assistente de atendimento / Técnico - Processual
- Ieda Teles Silva de Andrade– Monitora do turno da tarde /noite
- Edlaine do Carmo Silva - Monitora do turno tarde / noite
- Priscilla Mendes Pereira – Monitora do turno manhã / tarde
- Ana Paula dos Santos Pereira – Telefonista
- Andressa Sampaio Zanon– Telefonista
- Arianna Veras Camelo Damasio - Telefonista
- Caroline de Jesus Bravo – Telefonista
- Carla de Araújo Pereira – Telefonista
- Claudia da Silva – Telefonista
- Daniele Toledo dos Santos – Telefonista
- Elisângela de Oliveira Víturino Costa – Telefonista
- Joyce Marchon dos Santos Correa – Telefonista
- Juliana Araújo de Oliveira – Telefonista
- Marcela Sandes da Paz – Telefonista
- Marcia Alessandra de Lira Carrio – Telefonista
- Natallie de Souza - Telefonista
- Rejane Gomes dos Santos – Telefonista
- Sthephani Gomes Cardoso - Telefonista
- Sueli Evangelista Araújo e Silva – Telefonista
- Tatiana da Conceição Penna Paiva – Telefonista

Estágio

- Larissa Salles Domingos Teixeira – Ensino Superior
- Gustavo Leôncio Medrado Baltazar Ferreira – Ensino Médio / manhã
- Derick Clemente da Silva Alves – Ensino Médio / tarde